

BATISTETI, Éverton Madaleno; MELLO, Roseli Rodrigues de. Tertúlias literárias dialógicas: 16 anos de extensão universitária. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 4., 2019, São Carlos, SP. *Anais...* São Carlos, SP: IFSP, 2019. p. 76-79. ISSN 2525-9377.

TERTÚLIAS LITERÁRIAS DIALÓGICAS: 16 ANOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ÉVERTON MADALENO BATISTETI¹; ROSELI RODRIGUES DE MELLO²

¹ Licenciado em Geografia, Graduando em Pedagogia. Membro do NIASE.

² Professora Titular da Universidade Federal de São Carlos. Coordenadora do NIASE.

RESUMO: Este trabalho visa apresentar um projeto de extensão universitária que ocorre na cidade de São Carlos – SP, com três grupos distintos, envolvendo cerca de 30 participantes adultos, com diferenças explícitas de escolarização e nível socioeconômico. A Tertúlia Literária Dialógica é uma atividade cultural e educativa que surgiu em 1978, em Barcelona. Consiste em encontros fixos, semanais, com duas horas de duração, nos quais são lidas obras da literatura clássica universal e as diferentes opiniões e vivências são compartilhadas a partir dos argumentos apresentados e não das posições que ocupa quem os apresenta. A principal função da universidade nesse projeto é a formação dos(as) moderadores(as) dessas atividades enquanto extensionistas, que atuam como participantes e ajudam na ordenação das falas por meio de inscrições com base nos princípios da aprendizagem dialógica. Dentre os resultados, é possível citar: a intensificação da aprendizagem instrumental da leitura e de outros conteúdos, como história ou geografia; a melhora de motivação e gosto pela leitura; superação do medo de falar em público e melhora da expressividade oral; enriquecimento de vocabulário; melhora da autoestima e da maneira de expressar sentimentos; respeito a opiniões contrárias e melhora da convivência. Enquanto extensão é possível marcar 16 anos de existência e realização de seis eventos locais sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Tertúlias Literárias Dialógicas. Aprendizagem Dialógica. Extensão Universitária.

ABSTRACT: This work aims to present a university extension project that takes place in the city of São Carlos – SP with three distinct groups, involving about 30 adult participants, with explicit differences of schooling and socioeconomic level. Tertulia Literária Dialógica is a cultural and educational activity that emerged in 1978 in Barcelona. It consists of fixed, weekly, two-hour meetings in which books of universal classical literature are read and the different opinions and experiences are shared on the basis of the arguments presented. The main function of the university in this project is to train the moderators of these activities as extensionists, who act as participants and help in the ordering of the speeches based on the principles of dialogic learning. Among the results, it is possible to mention: the intensification of the instrumental learning of reading, increase of knowledge about the history or geography; improved motivation and liking for reading; overcoming the fear of speaking in public and improving oral expression; vocabulary enrichment; improvement of self-esteem and way of expressing feelings; respect for contrary opinions and improvement of coexistence. As extension it is possible to mark 16 years of existence and six local events on the theme.

KEYWORDS: Tertulia Literária Dialógica. Dialogic Learning. University Extension.

INTRODUÇÃO

A Tertúlia Literária Dialógica (TLD) é uma atividade cultural e educativa que surgiu em 1978, no Centro de Educação de Pessoas Adultas de *La Verneda de Sant Martí*, em Barcelona, Espanha. Ela consiste em encontros em que são lidas obras da literatura clássica universal e as diferentes opiniões e vivências são compartilhadas, possibilitando a transformação pessoal a partir dos argumentos apresentados, e não das relações de poder (FLECHA, 1997).

Em 2013, foi reconhecida pelo Ministério da Educação como tecnologia educacional capaz de contribuir para a melhoria das redes de ensino, promovendo a qualidade da educação integral e integrada (BRASIL, 2013) e atualmente é praticada em mais de escolas pelo mundo.

Além disso, a TLD é também considerada uma Ação Educativa de Êxito (Centro Especial de Investigação em Teorias e Práticas Superadoras de Desigualdades - CREA, 2012) que são ações que ampliaram a eficiência e equidade, permitindo às escolas alcançarem bons resultados acadêmicos para todo o alunado, em especial às pessoas com maior risco de exclusão social, nos diversos contextos em que foram realizadas.

Este trabalho visa apresentar um projeto de extensão universitária que ocorre na cidade de São Carlos – SP, pela UFSCAR, desde 2002, quando se deu a transferência dessa prática para o Brasil (MELLO, 2003). Atualmente há três grupos distintos, envolvendo cerca de 30 participantes fixos, sendo a principal função da universidade a formação dos moderadores dessas atividades enquanto alunos extensionistas.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A TLD se baseia no conceito de *aprendizagem dialógica* (FLECHA, 1997), que é uma maneira de conceber a aprendizagem e as interações nela envolvidas (MELLO; BRAGA; GABASSA, 2012). Compõem o panorama teórico dessa abordagem autores de diferentes áreas como Paulo Freire (2014), Jürgen Habermas, Lev Vygotsky (2007), Anthony Giddens (2009), Manuel Castells (1996) dentre outros.

Para a Aprendizagem Dialógica é o diálogo que marca a posição democrática entre as pessoas. Dessa forma a relação dialógica funda o ato de ensinar e aprender com outro. A partir dessa compreensão de diálogo, que respeita e se concretiza junto ao outro, entendeu-se a importância buscar consensos que sejam baseadas em argumentos, sempre com respeito e “amorosidade”, no sentido de comprometimento dado por Paulo Freire (FREIRE, 2014).

Vygotsky (2007) contribui para a compreensão de que a constituição do ser humano, enquanto sujeito no mundo, se dá por meio de seu desenvolvimento dialético entre o mundo social e as estruturas internas. Essa mediação é realizada a partir da linguagem, reforçando a importância do diálogo.

Giddens (2009) e Castells (1996) são fundamentais para aprimorar a compreensão de que sujeitos em diálogo pertencem a uma sociedade com estruturas. A teoria da sociedade em rede, de Castells (1996), contribui para compreensão de que as mudanças trazidas pela era da informação passam por um “giro dialógico”, e que essa mudança demanda a todos o acesso a informação e apreensão do conhecimento, em comunhão, formando redes de apoio, dado que a contrapartida da estrutura social é individual, hierarquizante e dominadora. Giddens (2009), ao pensar e defender o conceito de “agência humana”, permite compreender, em uma visão dualista de sociedade, a força que uma rede de pessoas, em diálogos por argumentos, capazes de aprenderem e serem mais, podem exercer força sobre a estrutura para ações que sejam melhor para todos.

Tal comprometimento teórico estão sintetizados em sete princípios fundamentais e que na prática se dão em unidade (FLECHA, 1996; MELLO, 2003). A saber, *diálogo igualitário, inteligência cultural, transformação, dimensão instrumental, criação de sentido, solidariedade e igualdade de diferenças*.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesse projeto, ocorrem três grupos de TLD, sendo dois grupos na Universidade aberta da terceira idade, região central do município, e um grupo em uma biblioteca comunitária de uma EMEB na região periférica. Entre os participantes desses grupos, há diferenças explícitas de escolarização, nível socioeconômico, embora todos sejam compostos por adultos em sua maioria mulheres na faixa etária acima dos 50 anos.

Os encontros acontecem semanalmente, com dia, horário e local fixos, e tem duração de duas horas. O moderador dessas atividades tem a função de organizar as falas dos participantes garantindo que sejam seguidos os princípios da aprendizagem dialógica, além de participar como membro da TLD. A ordenação das falas ocorre por meio de inscrições com prioridade dada às pessoas que falaram menos. As obras escolhidas, por meio de consenso entre os participantes, são sempre referências da literatura clássica universal¹ tais como *Dom Quixote*, *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *Cem anos de Solidão*. Os trechos lidos a cada encontro são decididos pelo grupo por meio de diálogo e consenso. Cada participante escolhe excertos, que são lidos em voz alta, e explica ao grupo porque considerou aquela passagem como especialmente significativa seja por seu aspecto lingüístico, por dúvidas, por seu conteúdo ou porque remete a situações de sua experiência de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos relatórios obtidos pela plataforma digital ProExWeb, da UFSCar, que gerencia todas as extensões universitárias dos quatro *campi*, é possível averiguar o registro de 16 anos do projeto de extensão universitária de Tertúlias Literárias Dialógicas, além de 6 encontros entre tertulianos, comunidade acadêmica e sociedade. Nesse período, foi possível ofertar a participação em TLD para mais de 90 pessoas *in loco*, além dos eventos que tem número de participantes elevado. O evento de 2017, o V Encontro de TLD de São Carlos e Região, contou com mais de 300 participantes. O evento de 2018, VI Encontro de TLD, contou com mais de 400 participantes em seus dois dias, tanto da comunidade acadêmica quanto alunos e professores das escolas públicas da cidade.

Como resultados proporcionados pela TLD, a literatura científica menciona a intensificação da aprendizagem instrumental da leitura e de outros conteúdos, como história ou geografia, o que tem sido observado nas realizações com esses grupos e que, segundo destaca Flecha (1997), para muitos já representa a superação de exclusões educativas. Além disso, a literatura também indica: a melhora de motivação e gosto pela leitura; superação do medo de falar em público e melhora da expressividade oral; enriquecimento de vocabulário; melhora da autoestima e da maneira de expressar sentimentos; respeito a opiniões contrárias e melhora da convivência (FLECHA, 1997; MELLO, 2003; VALLS; SOLER; FLECHA, 2008), o que é observado à medida que os participantes estabelecem interações que apresentam os princípios da aprendizagem dialógica.

CONCLUSÕES

Evidencia-se a permanência de um projeto de extensão universitária que se baseia em na Teoria da Aprendizagem Dialógica. Por sua vez, há participantes que estão na TLD a mais de 15 anos. Em outro aspecto, o crescimento das TLD como ação educativa realizada por professoras e professores na escola, em diferentes países do mundo, já passa de mais de 3000 escolas e mais de 8000 profissionais que trabalham com TLD e vêem a possibilidade do trabalho com leitura de livros para aprendizagem de diferentes áreas do conhecimento e desenvolvimento de redes de solidariedade. É nesse sentido que o projeto ainda se mantém e por esse aspecto que se divulga para interessados no tema. Projeta-se uma pesquisa futura, validada pelo conselho de ética, com objetivo de entrevistar participantes e ex-participantes do projeto, recontando suas experiências e comparando com os dados que avaliam as tertúlias na escola.

¹ Os clássicos da literatura universal são obras literárias reconhecidas em todo o mundo como obras-primas da literatura. Essas obras transpassaram tempo e espaço e, mesmo tendo sido escritas há décadas ou até séculos, permitem discutir temas atuais (GIROTTI; MELLO, 2012).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSP – São Carlos, à UFSCar e sua Pró-Reitoria de extensão, à Fundação Educacional de São Carlos e a todos e todas participantes de TLD que fazem transformações a partir dessa prática.

REFERÊNCIAS

BRASIL; Ministério da Educação. **Guia de tecnologias educacionais da educação integral e integrada e da articulação da escola com seu território**. Brasília, DF: 2013. 55 p..

CASTELLS, M. **La era de la información** – Volumén 1 La sociedade red. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

CENTRO ESPECIAL DE INVESTIGAÇÃO EM TEORIAS E PRÁTICAS SUPERADORAS DE DESIGUALDADES (CREA). **RELATÓRIO INCLUD-ED FINAL Estratégias para a inclusão e coesão social na Europa a partir da educação**. 2012.

FLECHA, R. **Compartiendo palabras: el aprendizaje de las personas adultas a través del diálogo**. Barcelona: Paidós, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2014.

GIDDENS, A. **A Constituição da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

GIROTTTO, Vanessa Cristina; MELLO, Roseli. O ensino da leitura em sala de aula com crianças: a tertúlia literária dialógica. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 37, n. 1, p. 67-84, jan./jun. 2012.
Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/interacao/article/view/18869/11241>>. Acesso em: 13 set. 2015.

MELLO, Roseli Rodrigues. Tertúlia Literária Dialógica: espaço de aprendizagem dialógica. **Contrapontos - Revista de Educação da Universidade do Vale do Itajaí**, v. 3, n. 3, p. 449–457, 2003.

MELLO, Roseli Rodrigues; BRAGA, Fabiana Marini; GABASSA, Vanessa. **Comunidades de Aprendizagem: outra escola é possível**. 1. ed. São Carlos: EDUFSCar. 2012. v. 1. 176 p.

VALLS, Rosa; SOLER, Marta; FLECHA, Ramón. Lectura dialógica: interacciones que mejoran y aceleran la lectura. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 46, p. 71–87, 2008.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e Linguagem**. Lisboa: Relógio D'água, 2007.